

Anis estrelado

Aniz Estrelado: Relaxante, insônia, gases (infantil e adulto).

Estrela-de-anis



Frutos de estrela-de-anis (*Illicium verum*)

Classificação científica

Reino:	Plantae
Divisão:	Magnoliophyta
Classe:	Magnoliopsida
Ordem:	Austrobaileyales
Família:	Illiciaceae
Gênero:	<i>Illicium</i>
Espécie:	<i>I. verum</i>

Nome binomial

Illicium verum

Hook.f.

Estrela-de-anis ou **anis-estrelado** (*Illicium verum*) é uma planta originária da China. É considerado uma especiaria. Possui um aroma idêntico ao do anis, pois contém o mesmo óleo, embora seja mais forte.

É conhecido também por suas propriedades antissépticas, antiinflamatórias, calmantes, digestivas e diuréticas. Na culinária, a estrela-de-anis é utilizada para produzir óleos essenciais e aromatizar bebidas alcoólicas, como a sambuca. É a partir desta planta que se produz o principal fármaco para tratamento da Gripe A, o Oseltamivir (nome comercial: Tamiflu).

Há outra espécie próxima, originada do Japão, denominada de anis-estrelado japonês (*Illicium anisatum*, também conhecido como *Illicium religiosum*, *Illicium japonicum*), ou shikimmi ou skimmi. Esta espécie é reconhecida cientificamente como altamente venenosa e é, por isso, imprópria para o consumo humano^[1]

Anis-Estrelado, digestivo, anti-espasmódico

Nome popular
ANIS-ESTRELADO

Parte usada
Frutos com suas sementes

Propriedades terapêuticas
Digestivo, carminativo, anti-espasmódico.

Princípios ativos
Óleos essenciais

Indicações terapêuticas
Eliminação de gases estomacais e intestinais, cólicas intestinais em recém-nascidos.



Informações complementares

Origem

Sua origem é tida como chinesa. Lord Cavendish foi o primeiro a conhecê-la na China, no século XIX, e quem o introduziu na Europa.

Descrição

O anis-estrelado é uma árvore que pode chegar a até 10 metros de altura produzindo pequenas flores amarelas. Suas folhas são largas e de verde muito intenso, e o que mais caracteriza esta planta são seus frutos na forma de estrela, sendo que no interior de cada “ponta” existe uma semente.

Esta árvore parece com o pé de eucalipto, e pode produzir até 4.000 frutos por colheita. Possui coloração marrom e forte aroma característico, sendo muito mais forte que a erva-doce ou o funcho. A parte utilizada do vegetal são os frutos com suas sementes. Muito rico em óleos essenciais, são utilizados principalmente como aromatizantes.

Confusão de nomes

Existe uma grande confusão com o nome "anis". No Brasil refere-se ao anis estrelado, só que no resto do mundo o termo "anis" ou "anis-verde" é empregado quando se refere à planta *Pinpinella anisum*, que aqui no Brasil é chamada de "erva-doce".

O anis-estrelado não é muito empregado no Brasil, provavelmente devido ao preço um tanto quanto salgado. Não é cultivado em nosso território, sendo importado principalmente da Europa.

Uso medicinal

É muito parecida com as ações da “erva-doce”, sendo muito empregado como digestivo e principalmente como carminativo, ou seja, facilita a eliminação de gases estomacais e intestinais, além de ser um excelente anti-espasmódico.

É muito comum o chá para cólicas intestinais em recém-nascidos, mas deve-se tomar cuidado com os excessos, pois pode intoxicar as crianças.

Outros usos

Não temos muitas aplicações do anis-estrelado em nossa cultura, mas pode-se preparar um delicioso chá para ser tomado tanto quente quanto gelado. Pode-se ferver leite com alguns frutos do anis e empregar este leite na produção de bolachas, pães ou outros produtos.

Usa-se também para a produção de licores ou outras bebidas alcóolicas. Os chineses utilizam apenas um fruto para temperar pedaços grande de carne, e acreditam que se cozidos juntamente com os frutos do mar evitariam possíveis envenenamentos.

É muito empregado pela indústria farmacêutica, de bebidas e perfumaria. O nome *Illicium* vem do radical latino *illicere*, que quer dizer “atrair e seduzir”, daí vem o termo em português *aliciar*. O nome foi dado devido ao aroma forte e agradável que exala, realmente seduzindo as pessoas.

Plantas Medicinai Amazonas agradece sua visita e aguarda você sempre aqui conosco, guarde esse site entre seus favoritos.

Disponível em: <http://plantasmedicinaiamazonas.blogspot.com.br/2009/03/anis-estrelado-digestivoanti.html>

Como se faz o chá de anis estrelado?

O chá de anis estrelado se deve fazer com toda a folha (estrela) ou só com a semente que tem dentro das estrelas do anis estrelado? Esse chá é recomendado contra gripes, inclusive contra a gripe A.



Para uma xícara de infusão de anis-estrelado, você irá precisar de:

- Cerca de 8 estrelas de anis-estrelado, de preferência trituradas.
- Cerca de 200 ml de água

Preparação

- Ferva a água e adicione-a aos frutos (estrelas) de anis-estrelado.
- Deixe em infusão por cerca de dez minutos (para obter uma dose eficaz em substâncias ativas)
- Beba uma xícara, várias vezes ao dia, se possível após cada refeição, em caso de distúrbios digestivos.

É considerado uma especiaria e possui um aroma idêntico ao do anis pois contém o mesmo óleo, embora mais forte.

É conhecido também por suas propriedades antissépticas, antiinflamatórias, calmantes, digestivas e diuréticas. Na culinária, a Estrela de Anis é utilizada para produzir óleos essenciais e aromatizar bebidas alcoólicas. É a partir desta planta que se produz o principal fármaco para combate da gripe aviária, o Tamiflu.

Coloque em infusão, em um litro de água fervente, 1 colher de chá de anis estrelado, e deixe levantar fervura. Desligue o fogo e abafe por dez minutos.

Anis estrelado - partes usadas: Frutos

Descrição: De gosto similar ao Anis comum (*Pimpinella anisum*), o anis-estrelado, tradicionalmente designado pelos chineses por Ba Jiao Hui Chian (funcho de 8 pontas), utiliza-se maioritariamente como erva aromática na culinária e na fabricação de bebidas licorosas. Atualmente esta planta tem sido alvo de interesse económico e científico, devido a sua utilização como matéria-prima na fabricação do medicamento antiviral, Tamiflu, utilizado no tratamento das gripes Aviária e nova gripe (H1N1).

Indicação: O chá de Anis estrelado é indicado para Gripes, cólicas, gastrites, enterites, gases, espasmos gastrintestinais, tosses, bronquite, calmante, expectorante.

Como fazer: Coloque em infusão, em um litro de água fervente, 1 colher de chá de anis estrelado, e deixe levantar fervura. Desligue o fogo e abafe por dez minutos.

Como beber: Tomar 2 a 3 xícaras ao dia

Até ao momento, existe apenas um anti-viral eficaz no combate à propagação da doença no homem: o Tamiflu (cujo princípio activo é o oseltamivir) é o medicamento que oferece maior resistência à temível estirpe H5N1 da gripe das aves. Mas, enquanto os receios de uma mutação generalizada do vírus H5N1 se avolumam (devido à sua mutação e propensão para adquirir genes de outros vírus), pouco se sabe sobre a origem deste fármaco.

O principal componente do Tamiflu é o *Illicium verum* ou como vulgarmente se designa “Anis-estrelado” (em chinês, Jiao Hui Xian). É precisamente a partir desta planta originária da China e do Japão que se produz o mais desejado fármaco da actualidade.

O “Anis-estrelado” nasce numa árvore da mesma família da Magnólia, que pode alcançar cinco metros de altura e é a partir do seu “fruto” acastanhado em forma de estrela que se produz o, até agora, mais potente fármaco capaz de travar a propagação da temível estirpe do vírus da gripe aviária – H5N1. A planta existia apenas em quatro províncias chinesas, mas a sua cultura generalizou-se no mundo ocidental quando chegou à Europa pela mão dos ingleses. A partir do século XIX passou a ser utilizada também como especiaria.

Conhecido por ter um efeito anticéptico, anti-inflamatório, calmante, digestivo e diurético, o “Anis-estrelado” foi utilizado durante milhares de anos na Ásia Oriental como tempero para alguns pratos de aves e, mais tarde, como tratamento caseiro para atenuar as cólicas nas crianças. A partir de 1997, esta planta começou a ganhar uma nova relevância. Quando começaram a ser detectados os primeiros casos de gripe das aves no sudeste asiático, o mercado farmacêutico, em particular os laboratórios Roche, passou a consumir cerca de 90 por cento da totalidade do “Anis-estrelado” produzido em todo o mundo.

Curiosamente, além de nos dias de hoje ser a base na produção do Tamiflu, este sugestivo fruto acastanhado, é também utilizado mero objecto decorativo. Se olhar bem para os pout-pourri que utiliza na sua casa, é provável que encontre a mais recente “estrela” do mundo dos fármacos.